

Profecia de Ageu

Primeiro oráculo

1

1 No dia primeiro do sexto mês do segundo ano do rei Dario, a palavra de Deus veio, por meio do profeta Ageu, ao governador da Judéia Zorobabel filho de Salatiel e ao sumo sacerdote Josué filho de Josedec. Dizia:

2 “Assim diz o Senhor dos exércitos: Este povo está pensando: ‘Ainda não chegou a hora de reconstruir a Casa do Senhor’”.

3 E a palavra de Deus veio por intermédio de Ageu nestes termos:

4 Para vós já chegou a hora de morar em casas de fino acabamento, mas minha Casa ainda está em ruínas.

5 Pois agora, assim diz o Senhor dos exércitos: Prestai atenção ao vosso modo de viver!

6 Plantais muito e colheis pouco, comeis e não ficais satisfeitos, bebeis e não matais a sede, vestis as roupas e não esquentais o corpo e o trabalhador está guardando seu salário numa sacola furada.

7 Assim diz o Senhor dos exércitos: Prestai atenção ao vosso modo de viver!

8 Subi à montanha para tirar madeira e construir minha Casa. Vou gostar dela e vou me sentir honrado, diz o Senhor. 9 Vós falou ao povo, conforme o Senhor lhe havia ordenado: “Eu estou convosco, diz o Senhor!”

14 E o Senhor deu forças ao Governador da Judéia Zorobabel filho de Salatiel, ao sumo sacerdote Josué filho de Josedec e a todo aquele resto do povo. Puseram mãos à obra na reconstrução da Casa do Senhor dos exércitos, o seu Deus, no dia vinte e quatro do sexto mês do segundo ano de Dario.

Segundo oráculo

2

1 No dia vinte e um do sétimo mês do segundo ano do rei Dario veio a palavra de Deus por meio do profeta Ageu nestes termos: 2 “Dize ao governador da Judéia, Zorobabel filho de Salatiel, e ao sumo sacerdote Josué filho de Josedec e a este resto do povo: 3 Entre vós há algum sobrevivente que tenha visto esta Casa no seu antigo esplendor? E em que estado a vêem agora? A vosso ver, não parece reduzida a nada? 4 Pois agora, força, Zorobabel, oráculo do Senhor! Força, Josué, filho de Josedec! Força, povo todo do país! – oráculo do Senhor. E mãos à obra, que eu estou convosco – oráculo do Senhor dos exércitos. 5 A palavra que vos dei quando saístes da terra do Egito, e o meu espírito estão firmes no vosso meio, não tendes medo! 6 Pois assim diz o Senhor dos exércitos: Daqui a pouco eu estarei abalando o céu, o mar e a terra firme. 7 Vou sacudir todas as nações de modo que venham para cá as riquezas das nações e, assim, enchei de glória esta Casa, diz o Senhor dos exércitos. 8 A mim pertence a prata, a mim pertence o ouro, oráculo do Senhor dos exércitos. 9 O esplendor desta Casa será maior que o da antiga, diz o Senhor dos exércitos; e é neste Lugar que concederei a felicidade, oráculo do Senhor dos exércitos”.

Terceiro oráculo

10 No dia vinte e quatro do nono mês do segundo ano do rei Dario, veio a palavra do Senhor ao profeta Ageu nestes termos: 11 “Pede uma orientação aos sacerdotes, dizendo assim: 12 Se o indivíduo tiver carne santificada na barra de suas vestes e ela roçar em pão, comida, vinho, azeite ou qualquer alimento, tudo isso fica santificado?” Os sacerdotes responderam: “Não!” 13 Ageu continuou: “Se alguém impuro, por contato com cadáver, toca em alguma dessas coisas, ela se torna impura?” “Torna-se impura”, responderam os sacerdotes. 14 Ageu, então explicou: “Assim acontece com este povo, assim é com esta gente aqui – oráculo do Senhor. É o que acontece com o trabalho de suas mãos: tudo o que aqui trazem é impuro! 15 E, de hoje em diante, prestai atenção! Antes de se colocar uma pedra sobre a outra na construção do templo do Senhor, 16 qual era a vossa situação? A pessoa ia a um monte de cereais avaliado em vinte alqueires, chegava lá e só havia dez; ia ao lagar das uvas buscar cinquenta baldes de mosto, só encontrava vinte. 17 Com o carvão e a ferrugem do trigo, além das chuvas de pedras, destruí todo o trabalho de vossas mãos, e nenhum de vós se voltou para mim, oráculo do Senhor. 18 Prestai atenção, de agora para frente, a partir do dia vinte e quatro do nono mês, dia em que foram lançados os fundamentos do novo templo do Senhor: 19 se a semente ainda

está guardada, se a vinha, o figo, a romã e a oliveira ainda não estão produzindo, a partir desse dia eu estarei abençoando”.

Quarto oráculo: acerca de Zorobabel

20 Pela segunda vez a palavra de Deus veio a Ageu nesse dia vinte e quatro, nestes termos: 21 “ Dize ao governador da Judéia Zorobabel, filho de Salatiel: ‘Vou abalar o céu e a terra, 22 derrubarei o trono dos reis, acabarei com o poder dos impérios das nações, faço tombar o carro de guerra com o seu condutor, cavalo e cavaleiro cairão feridos pela espada do companheiro. 23 Naquele dia – oráculo do Senhor dos exércitos – eu te abraçarei, Zorobabel, meu servo, filho de Salatiel, eu farei de ti meu anel de sinete, porque eu te escolhi” – oráculo do Senhor dos exércitos.